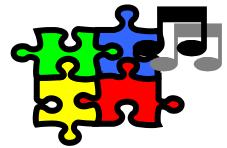
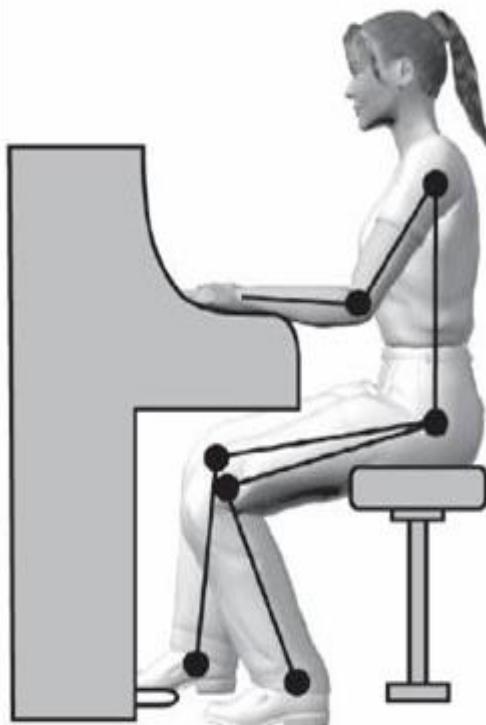


PROJETO DE MÚSICA SÃO TIAGO



APOSTILA DE TECLADO



BELO HORIZONTE, MAIO DE 2010.

ÍNDICE

	PAG		PAG
TEORIA		EXERCÍCIOS DE EXECUÇÃO NO TECLADO	
PARTE 1		PARTE 1	
INTRODUÇÃO E POSTURA	2	INTRODUÇÃO E POSTURA	
Posição das Notas no Teclado	2	Exercícios de Execução M.E	4
Posição ao Sentar e Tocar	3	Exercícios de Execução M.D.	6
Posição adequada das mãos	3	Exercícios de Execução Duas Mão	8 e 9
Numeração dos Dedos	4		
PARTE 2		PARTE 2	
FIGURAS MUSICAIS RITMOS E COMPASSOS	10	FIGURAS MUSICAIS RITMOS E COMPASSOS	
Símbolos de duração de som e pausa	10	Exercícios de execução	11
Figura Pontuada	12	Exercícios de execução duas mãos simultâneas	11
Ritmos	13	Índio Alegre	12
Compasso	15	Índio ?	13
Compasso binário	15		
Compasso ternário	15		
Compasso quaternário	15 e 16	PARTE 3	
Síncope	16	ESCALAS, INTERVALOS E CIFRAGEM	
Contratempo	16	Escala de Dó Maior Mão Esquerda	20
Anacruse	16	Escala de Dó Maior Mão Direita	20
Numeração de compassos	16 e 17	Noite Feliz	21
Compasso Composto	17	Parabéns Prá Você	22
PARTE 3		Escala Sol Maior Mão Esquerda	25
ESCALAS, INTERVALOS E CIFRAGEM	19	Escala de Ré Maior Mão Esquerda	25
Escala de Dó Maior	19	Escala de Lá menor Natural ou Primitiva	27
Dedilhado - Passagem do Polegar	20	Escala de Lá menor harmônica	27
Cifragem	22	Escala de Lá menor Melódica	27
Escalas Maiores, Intervalos e Acidentes	23	Escala de Fá Maior Mão Direita	28
Intervalos	23	Escala de Si bemol maior Mão Direita	28
Tipos de Intervalos	23	Escala de Lá menor(melódica)	28
Intervalo Melódico	23	Exercício em G	30
Intervalo Harmônico	23		
Outras características dos intervalos	24	PARTE 4	
Sustenido	24	ACORDES	
Bemol	25	Brincando com o Céu	40
Escalas menores	26	Índio (?)	42
Escala Menor Natural ou Primitiva	27	Atividade tocando sequência de acordes	43
Escala Menor Harmônica	27	Atividade executar sequências de acordes	44
Escala Menor Melódica	27	Marcha Soldado	44
Bequadro	28	Ode à Alegria	45
Tetracordes e ordem dos sustenidos	32	Brincando com o Céu	46
Tetracordes e ordem dos bemóis	34	Canto de um Povo de um Lugar	47
Armadura de clave	36	Terezinha de Jesus	49
Armadura com bemóis	36	Atividade tocando sequência de acordes	51
Armadura com sustenidos	36	Você Gosta de Mim?	52
PARTE 4	38		
ACORDES	38	PARTE 5	
Triades	38	EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO / COMPOSIÇÃO	
Acordes Maiores	38	Mucama Bonita	54
Acordes Menores	41	Mucama Bonita	55
Triade menor	41	Atividade faça uma melodia	56
Inversão de acordes	42	Atividade faça uma melodia	56
Na primeira inversão	42	Atividade finalize uma melodia	57
Na segunda inversão	43	Atividade escreva a sua própria música	57
Posição dos dedos mão esquerda para acordes	43		
Tétrade	48	PARTE 6	
Acordes Aumentados e Diminutos	50	REPERTÓRIO	
Arpejos	51	Canção de Ninar	58
Acordes Abertos	53	Fascinação	59
	54	Bridal Chorus	60
PARTE 5		Greensleaves	61
EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO / COMPOSIÇÃO	54	Pour Elise	62
Reconhecimento de tonalidade	54	Tristesse	63
Modulação	54	Somewhere in Time	64
Transposição	54	Asa Branca	65
Criação 1	56	Ave Maria	66
Criação 2	56	Marcha Nupcial	67
Criação 3	57	Jesus Alegria dos Homens	68
Criação 4	57	Exercício Mão Esquerda	69
PARTE 6	58		
REPERTÓRIO	58 a 69		
PARTE 7	70		
APÊNDICE	70		
Breve Glossário	70 e 71		
Ritmos	71 e 72		
Alguns tópicos	72		
Símbolos de notação musical moderna	73 a 83		
Andamento	85		
Bibliografia	85		

PARTE 1

INTRODUÇÃO E POSTURA



Exemplo de teclado

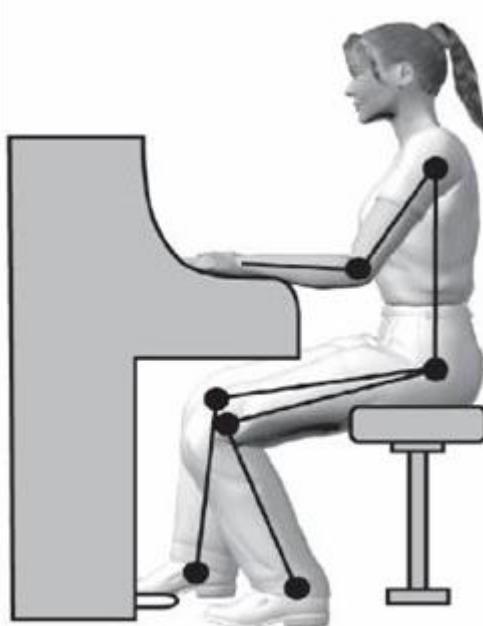
POSIÇÃO DAS NOTAS NO TECLADO

Logo abaixo iremos situar as notas musicais no instrumento.



Logo abaixo a relação das notas no instrumento com a pauta musical:

POSIÇÃO AO SENTAR E TOCAR:



Observe a posição do tronco e do braço, antebraço e pulso em relação ao teclado.

POSIÇÃO ADEQUADA DAS MÃOS:

- 1- Ao tocar seu teclado, suas mãos devem ficar arredondadas como se estivessem segurando uma bola.



- 2- As teclas devem ser pressionadas não batidas.

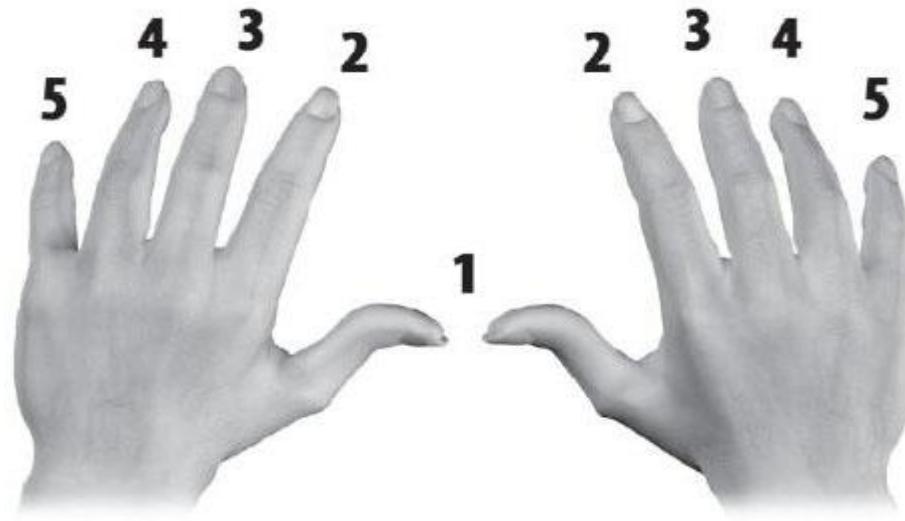


Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique os significados dos botões *acmp*, *fingered* e *start/stop* que são encontrados em alguns modelos de teclados.

NUMERAÇÃO DOS DEDOS:

Tanto na mão esquerda quanto na direita os dedos terão atribuídas a seguinte numeração:

Polegar = 1 Indicador = 2 Médio = 3 Anelar = 4 Mínimo = 5



Exercícios de dedilhado no teclado

Imagine que sua mão irá deslizar no teclado, transferindo o peso do pulso dedo por dedo. Faça os seguintes exercícios com exatamente o mesmo tempo de duração das notas, em andamento bem lento. Repita várias vezes e vá aumentando gradativamente o andamento.

Exercícios de Execução Mão Esquerda

Sempre solfeje as notas que irá executar ante de tocar no teclado

Exercício 1

5 4 3 4 5

Do Re Mi Fa Sol La Si Do Re Mi Fa Sol La Si

↑ ↑ ↑

5 4 3

Exercício 2

5 3 1 3 5

Exercício 3

Exercício 4

Exercício 5

A musical staff in treble clef with five horizontal lines. There are five solid black notes on the staff. Below the staff, the numbers 5, 3, 1, 3, and 5 are aligned with the notes from left to right.

Exercício 6

A musical staff with a treble clef. It contains five groups of two eighth notes each. Below the staff, the numbers 5, 1, 5, 4, 5, 3, 5, 2, 5 are written under the notes.

Exercício 7

Exercício 8

5 1 1 3 2 2 4

Exercícios de Execução Mão Direita
Faça o solfejo antes e durante a execução no teclado

Não se esqueça de lembrar que sua mão irá deslizar no teclado, transferindo o peso do pulso dedo por dedo. Faça os seguintes exercícios com exatamente o mesmo tempo de duração das notas, em andamento bem lento. Repita várias vezes e vá aumentando gradativamente o andamento.

Exercício 1

1 2 3 2 1

Exercício 2

1 3 5 3 1

Exercício 3

1 2 3 4 5 4 3 2 1

Exercício 4

1 2 3 4 5 4 3 2 1

Exercício 5

1 3 5 3 1

Exercício 6

1 5 1 4 1 3 1 2 1

Exercício 7

5 1 5 2 5 3 5 4

Exercício 8

1 5 5 3 4 4 2

Atividade: Vá até o final da apostila em “Apêndice” e identifique

O significado do ponto acima da figura musical



O significado em dinâmica de

pp

O nome e o significado do símbolo acima do pentagrama



Exercícios de Execução com Duas Mão

Faça os próximos exercícios bem lentamente, se necessário, uma mão de cada vez antes da realização simultânea. Lembre-se que as últimas notas (mínimas) têm duração maior que as anteriores.

Nota Sol na clave de Fá (mão esquerda - dedo 3)

Nota Sol na clave de Sol (mão direita - dedo 1)

A musical score for two voices, Treble and Bass. The Treble staff uses a treble clef and the Bass staff uses a bass clef. The music consists of a series of eighth and sixteenth notes. Fingerings are indicated below the notes: for the Treble staff, the sequence is 1, 2, 3, 2, 1, 2, 3, 2, 1, 1, 1; for the Bass staff, the sequence is 3, 2, 1, 2, 3, 2, 1, 2, 3, 3, 3. The music is divided into measures by vertical bar lines.

A horizontal piano keyboard is shown, highlighting the white keys corresponding to the notes Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, and Si. These notes are grouped together on the keyboard, with a space between the Si key and the next group of notes.

Nota Dó na clave de Fá (mão esquerda - dedo 5)

Nota Dó na clave de Sol (mão direita - dedo 1)

A musical score for two voices. The top voice (soprano) has a treble clef and the bottom voice (bass) has a bass clef. The music is in common time. The soprano part consists of eighth-note chords with the following harmonic progression: 1-3-5-3, 1-3-5-3, 1-3-5-3, and 1-1-5. The bass part consists of eighth-note chords with the following harmonic progression: 5-3-1-3, 5-3-1-3, 5-3-1-3, and 5-5-1. The score is divided into four measures by vertical bar lines.



Agora, antes de executar o próximo exercício, estude o posicionamento dos dedos de ambas as mãos.



Lembre-se de solfejar os exercícios antes e durante o ato de tocar

PARTE 2

FIGURAS MUSICAIS, RITIMOS E COMPASSOS.

SÍMBOLOS DE DURAÇÃO DE SOM E PAUSAS:

Para cada representação de duração de um som há também um correspondente para a pausa (silêncio).

Graficamente os tempos das notas são relativos, veja os exemplos abaixo:

_____ duração relativa da **Semibreve** tanto no som como na pausa (silêncio).

_____ duração relativa da **Mínima** tanto no som como na pausa.

____ duração relativa da **Semínima** tanto no som como na pausa.

— duração relativa da **Colcheia** tanto no som como na pausa.

A representação de duração do som e do silêncio começa pela figura maior (nº 1), a **Semibreve**. Os números na frente indicam quantas figuras de duração sonora ou de silêncio são necessárias para formar uma **Semibreve**.

<i>Quantidade</i>	<i>Nome</i>	<i>Figura Duração Som</i>	<i>Figura Silêncio (pausa)</i>
1	semibreve	o	—
2	mínima	ρ	—
4	semínima	ρ	ꝝ
8	colcheia	ꝝ	ꝝ
16	semicolcheia	ꝝ	ꝝ
32	fusa	ꝝ	ꝝ
64	semifusa	ꝝ	ꝝ

Exemplo : São necessárias duas mínimas para cobrir a duração de tempo de uma semibreve.

Atividade : Escreva nos pentagramas abaixo as figuras de duração de som e pausa



Exercícios de execução com figuras de duração

Ao executar a melodia *Índio Alegre*, observe a duração das figuras e o dedilhado sugerido para cada mão.

Mão esquerda

Mão direita

Exercícios de execução com as duas mãos simultâneas

Agora tente tocar a música *Índio Alegre* com acompanhamento na mão direita e atente para as pausas presentes no mesmo.

Atividade: Vá em “Apêndice” e identifique os significados de:



Agora tente tocar a música *Índio Alegre* com acompanhamento na mão esquerda e atente para as pausas presentes no mesmo e para a mudança que ocorrerá na quantidade de notas.

Índio Alegre

Compositora: Alice G. Botelho

Figura pontuada

Um ponto à direita de uma figura de tempo significa acréscimo de metade de seu valor ao tempo original.

$$\text{♩.} = \text{♪} + \text{♪} + \text{♪}$$

$$\begin{aligned} \text{♩.} &= \text{♩} \text{ } \underline{\text{♩}} \text{ } \text{♩} \\ \text{♩..} &= \text{♩} \text{ } \underline{\text{♩}} \text{ } \text{♩} \text{ } \text{♩} \\ \text{♩...} &= \text{♩} \text{ } \underline{\text{♩}} \text{ } \text{♩} \text{ } \text{♩} \text{ } \text{♩} \end{aligned}$$

□□□□□□□□□□□□□□□□

Exemplo: Uma semínima pontuada é igual à soma de tempo de três colcheias. Uma mínima pontuada é igual à soma de tempo de três semínimas ou uma mínima e uma semínima e assim sucessivamente.

Observação: A ligadura entre duas ou mais figuras de tempo pode ocorrer também se as notas não forem as mesmas.



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

Na próxima variação da música *Índio Alegre*, preste atenção nas mudanças ocorrentes na melodia (Si bemol) e no acompanhamento (notas mais longas). Tente também perceber a diferença de caráter que as alterações causaram na música.

INDIO (?) Variação

Compositora: Alice G. Botelho

RÍTMOS

Ritmo é o movimento dos sons regulado pela sua maior ou menor duração. Existem vários ritmos característicos de determinados estilos e gêneros musicais e os mais conhecidos você encontrará no apêndice localizado no final desta apostila.

Exercício Rítmico

Execute os padrões rítmicos abaixo e identifique os gêneros musicais aos quais pertencem.

A musical score for a right-hand piano part. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 2/4. The score consists of four measures. Each measure begins with a quarter note followed by a eighth-note pattern: a eighth note, a sixteenth note, and another eighth note. The pattern repeats in each measure. The score ends with a double bar line and repeat dots.

A musical score for the first measure of 'The Star-Spangled Banner'. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is common time (4/4). The measure begins with a bass clef, a sharp sign, and a '4/4' symbol. The first note is a bass note followed by a fermata. The melody consists of eighth and sixteenth notes. The measure ends with a vertical bar line and a double bar line with repeat dots on both sides.

A musical score in 2/4 time with a key signature of one sharp. It consists of five measures. The first measure shows a bass clef, a sharp sign, and '2/4'. The second measure starts with a bass clef and a colon. The third measure starts with a bass clef, a colon, and a double bar line with a repeat sign. The fourth measure starts with a bass clef and a colon. The fifth measure starts with a bass clef and a colon. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

2/4 ||:  ||:

||: 4/4 ||: | | | | | | | | ||

A musical staff in 2/4 time with a key signature of one sharp. It features a repeating pattern of a sixteenth note followed by an eighth note. The first two measures are identical, followed by a repeat sign, then two more identical measures, and finally a double bar line.

Atividade : Ditado ritmico

—**he**—

COMPASSO

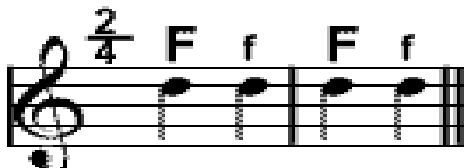
Compasso são tempos agrupados em porções iguais, de 2 em 2, 3 em 3 ou 4 em 4 que constituem unidades métricas. Os tempos dos compassos obedecem a diversas acentuações, isto é, umas mais fortes e outras mais fracas. Essas acentuações constituem o *acento métrico*, e é por meio deste que podemos reconhecer auditivamente se o compasso é binário, ternário ou quaternário.



Exemplo de acento métrico no 1º tempo no compasso ternário

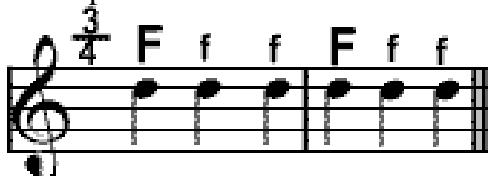
Compasso binário:

1º tempo – **forte**
2º tempo – fraco



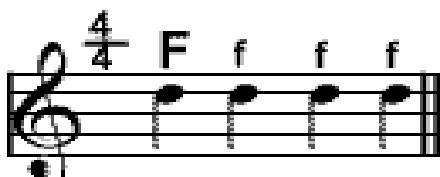
Compasso Ternário

1º tempo – **forte**
2º tempo – fraco
3º tempo – fraco



Compasso Quaternário

1º tempo – **forte**
2º tempo – fraco
3º tempo – fraco
4º tempo – fraco



Outra forma encontrada de marcação de Compasso Quaternário:

- 1º tempo – forte
- 2º tempo – fraco
- 3º tempo – **meio**-forte
- 4º tempo – fraco

Síncope

Nos exemplos que demos de marcação de compasso, todos os tempos fortes estavam sendo iniciados por uma nota. Entretanto, pode ocorrer de a nota executada no tempo ou parte fraca anterior ser prolongada até o tempo forte seguinte. Assim, o tempo forte estará preenchido com os "restos" de som da nota anterior. Quando isso ocorre, temos a **síncope**. Veja:



Contratempo

Se no tempo ou parte forte não tiver nota nenhuma, e sim uma pausa (silêncio), teremos um **contratempo**.



Anacruse

É o nome que se dá ao começo de melodias ou parte de melodias que começam no tempo fraco do compasso (do ritmo). O termo vem da antiga classificação dos ritmos da poesia pelos gregos, que diferiam os ritmos começados em pulsações fortes (téticos) dos ritmos começados em pulsações fracas (anacrústicos). Ex. Asa Branca

Numeração de compassos

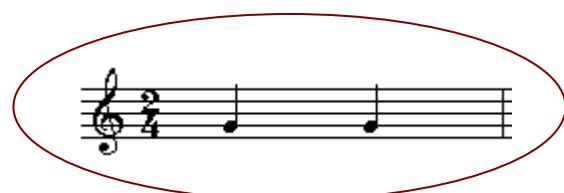
2

4 → Lê-se: 2 por 4, onde o denominador equivale a figura que equivale a 1 tempo (no caso a semínima), e o numerador a quantidade de figuras ou tempo que caberão no compasso (no caso 2 semínimas).

Ex:



=



3

4 → Lê-se: 3 por 4, onde o denominador equivale a figura que equivale a 1 tempo (no caso a semínima), e o numerador a quantidade de figuras ou tempo que caberão no compasso (no caso 3 semínimas).

4

4 → Lê-se: 4 por 4, onde o denominador equivale a figura que equivale a 1 tempo (no caso a semínima), e o numerador a quantidade de figuras ou tempo que caberão no compasso (no caso 4 semínimas).

Ex:

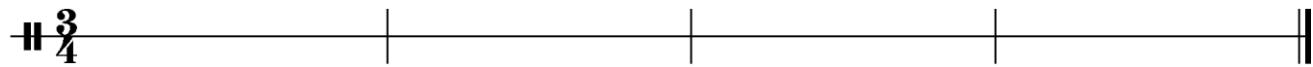
Compasso composto

Chamam-se compassos compostos aqueles cujos tempos tem divisão ternária, isto é, a unidade de tempo é preenchida por uma figura pontuada.

As frações que representam os compassos compostos têm como numerador 6, 9 e 12.

Atividade : Execute com palmas o ritmo composto.

Atividade : Agora construa ritmos para os compassos abaixo e depois execute-os com palmas ou sílabas.



Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique os símbolos abaixo.



D.C.

1.

2.

Exercícios para colocar barras de compasso

Insira as barras de compasso de acordo com a fração constante na armadura de clave.



PARTE 3

ESCALAS, INTERVALOS E CIFRAGEM

ESCALA DE DÓ MAIOR

Escala de Dó ascendente (observe as notas naturais e os sustenidos)

							Dó	VIII
						Sí		VII
					Lá #	<i>Si b</i>		
					Lá			VI
				Sol #	<i>Lá b</i>			
				Sol				V
			Fá #	<i>Sol b</i>				
			Fá					IV
		Mi						III
	Ré #	<i>Mi b</i>						
	Ré							II
Dó #	<i>Ré b</i>							

Dó								I
----	--	--	--	--	--	--	--	---

Escala de Dó descendente (observe as notas naturais e os bemóis)

Dó								VIII
	Si							VII
	Si b	Lá #						
		Lá						VI
			Lá b	Sol #				
				Sol				V
				Sol b	Fá #			
					Fá			IV
						Mi		III
						Mi b	Ré #	
							Ré	
							Ré b	Dó #
							Dó	I

DEDILHADO – PASSAGEM DO POLEGAR

Veja abaixo o exemplo de dedilhado na escala de dó maior (1 oitava) com mãos esquerda e direita mostrando a passagem do polegar. Atente que há diferenças na passagem dos dedos da mão esquerda para a passagem dos dedos da mão direita, porém, a seqüência de dedilhado será sempre a mesma tanto indo das **teclas** da esquerda para a direita como da direita para a esquerda

Do Re Mi Fa Sol Lá Si Do
5 4 3 2 1 3 2 1

Mão Esquerda

Do Re Mi Fa Sol Lá Si Do
1 2 3 1 2 3 4 5

Mão Direita

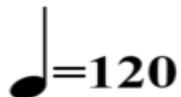
Atividade: Execute o dedilhado acima observando com atenção os locais de passagem dos dedos. Quando o polegar faz a passagem na mão esquerda? E na mão direita?

Exercício de Execução da Escala de Dó maior (mão esquerda)

Execute várias vezes, começando lentamente e primeiramente com a mão esquerda, as escalas de dó maior.

Exercício de Execução da Escala de Dó maior (mão direita)

Atividade Vá até o “Apêndice” e identifique o símbolo abaixo



Exercícios para completar a melodia e executá-la

Nas próximas duas músicas há trechos em que foram retiradas as notas para que você tente completá-las.

Noite Feliz

Franz Gruber

Piano

Noi - te fe - liz,
Noi - te fe - liz,
Noi - te fe - liz,
noi - te fe - liz
noi - te fe - liz
noi - te fe - liz
Oh Oh Eis Se - que.no

6

nhor,
us,
ar,
Deus
vêm
de. A - mor.
da
can -
tar.

12

lém
ção
céu
Eis
que
A -
na
fi -
nun -
la
zes -
cian -
pa Je -
senas -
da.che -
sus
cer
ga -
nosso
noso. ir -
da de
bem.
mão.
Deus.
Dor -
me.
em
nós
Je -

18

paz
sus -
ó Je -
dossal -
sus!
Salva -
do -
va -
ar!
or!
Dor -
meem
a nós
Je -
sus
paz -
ó Je -
sus!
to -
dossal -
var!
salva -
dor!



Lembre-se de solfejar os exercícios e cantar as melodias antes e durante a execução no teclado.

Parabéns pra você

Mildred Hills

Piano

Pa-ra - bés pra vo - cê! Nes-ta da - ta que -

ri - da! Muitas fe - li - ci - da - des, Muitos a nos de vi - da!

CIFRAGEM

Cifragem é o sistema utilizado para representação de acordes que, através das sete primeiras letras do alfabeto (A-B-C-D-E-F-G) nomeia a primeira nota (tônica) dos acordes. É geralmente usado na escrita musical popular.

A = Lá

B = Si

C = Dó

D = Ré

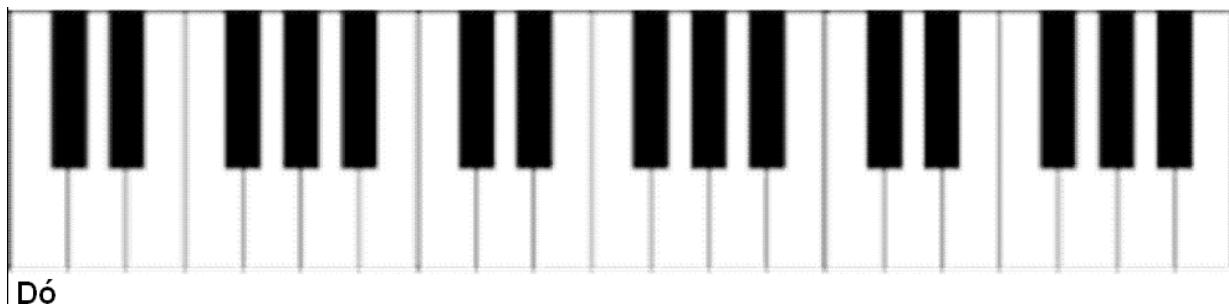
E = Mi

F = Fá

G = Sol

Atividade : Colocando os nomes nas teclas

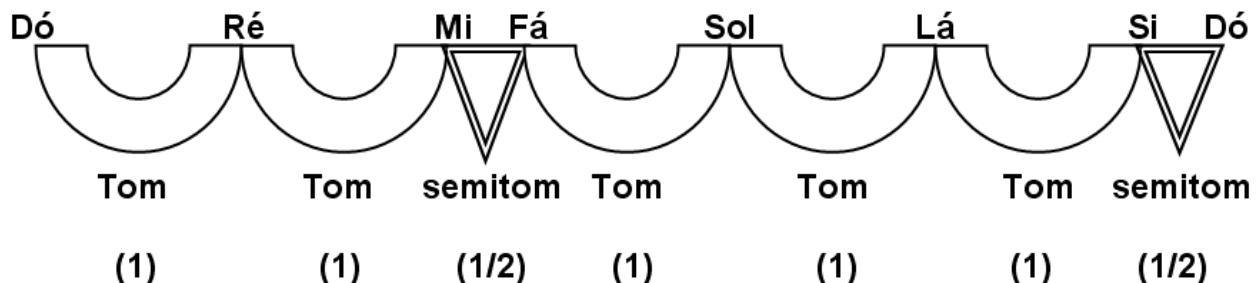
Coloque abaixo do teclado o nome da nota e na tecla o correspondente símbolo da cifra:



ESCALAS MAIORES, INTERVALOS E ACIDENTES (sustenidos, bemóis e bequadro)

INTERVALOS

Intervalos: Distância entre dois sons ou graus de uma escala ou também é a distância entre duas notas, ou seja, o espaço musical que existe entre dois sons. Dentro da escala maior, encontramos dois tamanhos de intervalos que separam os graus. O **tom** e o **semitom**.



Exemplo dos intervalos na escala maior

TIPOS DE INTERVALO

Intervalo melódico: formado por notas sucessivas, que pode ser ascendente, descendente ou estático (repetição da mesma nota).

- Intervalo ascendente (ou superior): A primeira nota é mais grave do que a segunda.
- Intervalo descendente (ou inferior): A primeira nota é mais aguda do que a segunda.
- Intervalo estático: Repetição da nota.

Atividade: Observe os exemplos anteriores de cada compasso e complete o intervalo no compasso seguinte.

2^a menor ascendente 2^a menor descendente 2^a maior ascendente 2^a maior descendente

Intervalo harmônico: formado por notas simultâneas, executadas ao mesmo tempo.

A qualificação de intervalos é feita segundo o número de tons e semitons contidos entre os graus em questão. Na escala maior são encontrados 3 tipos de intervalos: *maiores, menores e justos*.

Atividade : Ditado melódico

Atividade: Observe os exemplos anteriores de cada compasso e complete o intervalo no compasso seguinte.

Outras características dos intervalos

Os justos são: **1ª, 4ª, 5ª e 8ª**

Os maiores ou menores são: **2ª, 3ª, 6ª e 7ª**

Sustenido

Para termos o tom é necessário saltarmos uma nota, por exemplo, da nota **Dó** para a nota **Ré** temos um tom porque saltamos o **Dó#** veja só: **Dó – Dó# – Ré**. O **sustenido** (#) é um sinal de alteração que eleva a altura da nota em 1 semitom.

É importante observar que os intervalos **Mi-Fá** e **Si-Dó** são semitons naturais. Sendo assim, a sustenização das notas **Mi** e **Si** resulta nas notas **Fá** e **Dó** respectivamente, conforme podemos observar no esquema abaixo:

Atividade: Toque no teclado as notas indicadas a partir da esquerda para a direita (ascendente)

Exercício de escalas com acidentes envolvendo *sustenidos* (#):

Sol maior (mão esquerda)

5 4 3 2 1 3 2 1 4 3 2 1 3 2 1 2 3 1 2 3 4 1 2 3 1 2 3 4 5

Ré Maior (mão esquerda)

5 4 3 2 1 3 2 1 4 3 2 1 3 2 1 2 3 1 2 3 4 1 2 3 1 2 3 4 5

Bemol

Se pensarmos a escala de Dó maior ao contrário, ou seja, partindo do agudo para o grave, teremos os mesmos intervalos, porém com outros nomes. É importante lembrar que isso não é regra. Esse raciocínio é somente um meio de entender a diferença entre os **bemóis** e os **sustenidos** nessa etapa inicial de aprendizado. O **bemol (b)** é um sinal de alteração que baixa a altura da nota em 1 semitom. Pelo mesmo motivo explicado acima (semitons naturais), a bemolização das notas Dó e Fá resulta nas notas Si e Mi respectivamente, conforme o esquema abaixo.

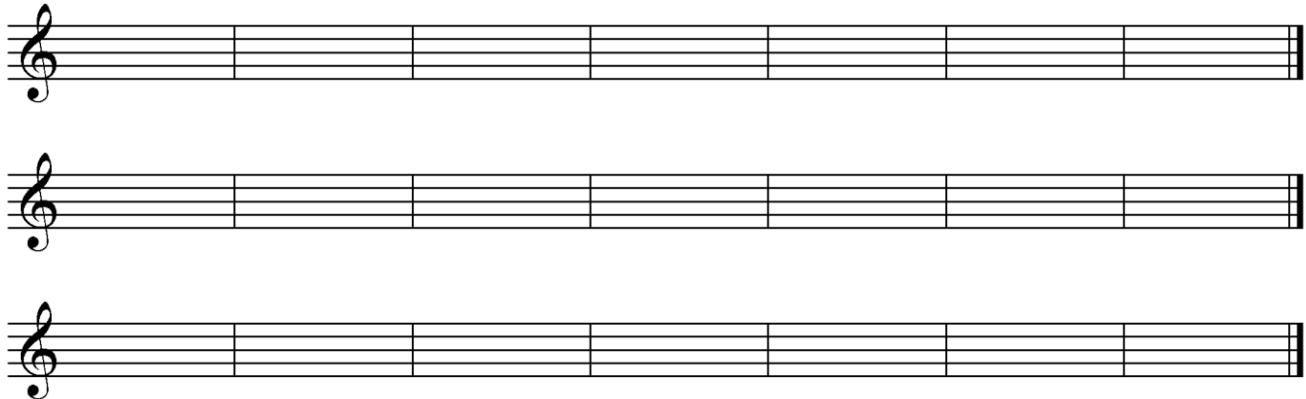
Atividade: Toque no teclado as notas indicadas a partir da direita para a esquerda (descendente).

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó

Tom semitom Tom semitom Tom Tom semitom

(1) (1) (1/2) (1) (1) (1) (1/2)

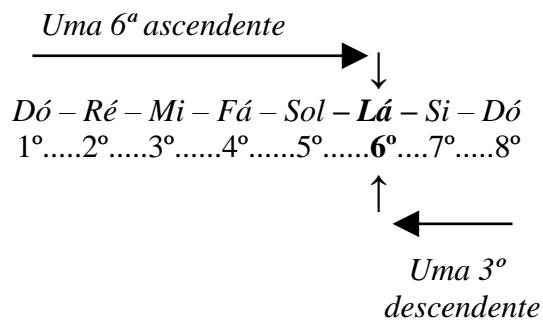
Atividade: Ditado rítmico e melódico no pentagrama



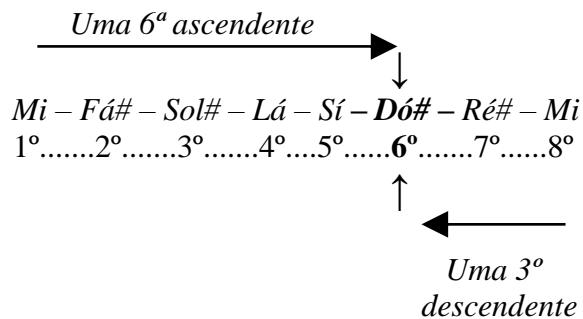
ESCALAS MENORES

Escalas menores (assim como as maiores) são representadas por conjuntos de notas (graus) com uma ordem específica estabelecendo a distância entre esses graus. Basicamente iremos abordar aqui três tipos de escalas menores, a *Escala Menor Natural* ou *Primitiva*, *Escala Menor Harmônica* e *Escala Menor Melódica*. Cada uma dessas escalas terá suas próprias características intervalares.

As escalas *menores* são relativas às *maiores*, e para podermos encontrar a devida relativa menor de determinada escala maior, basta olharmos quem é o sexto grau ascendente da escala em questão (ou o terceiro descendente). Por exemplo, dentro da escala de *Dó maior* temos *Lá menor* como relativo, pois...:



Se pensarmos agora em *Mi maior*, teremos *Dó sostenido menor* como relativo menor, pois:



Escala Menor Natural ou Primitiva

A escala Menor Natural é basicamente a *escala maior começando e terminado no seu sexto grau*. Se pensarmos em Dó maior, basta tocarmos todas as notas da sua escala, mas começando e terminado na nota **Lá**.

Escala de Lá menor natural

Escala Menor Harmônica

Como o próprio nome, a escala *Menor Harmônica* consolidará a tonalidade menor, devido a alteração presente em seu sétimo grau. Alteração essa que irá aproximar o sétimo grau (antes com a distância de um tom na escala menor natural) para um semitom da tônica (1º grau) tornando-o a **sensível** da escala.

Escala de Lá menor harmônica

Escala Menor Melódica

A escala menor melódica difere-se das anteriores devido às mudanças que ocorrem no momento de sua execução da escala. Ao se tocar a escala menor melódica em movimento melódico ascendente, ocorrerá alterações no seu sexto e no seu sétimo graus no sentido de elevá-los rumo à tônica. No movimento melódico descendente a escala menor melódica se torna *natural*, pois se cancela as alterações feitas no sexto e sétimo graus deixando-os como na escala *menor natural*.

Escala de Lá menor melódica

Exercícios envolvendo *bemol* (**b**)

Fá maior (mão direita)

1 2 3 4 1 2 3 1 2 3 4 1 2 3 4 3 2 1 4 3 2 1 3 2 1 4 3 2 1

Observe que o bemol está indicado na armadura de clave e isso significa que no caso acima todas as notas *Si* serão bemóis. No exemplo abaixo além de *Si* todos os *Mi* também serão bemóis.

Si bemol maior (mão direita)

O bequadro (♩) é utilizado para anular os acidentes bemol e sustenido vistos anteriormente.

Exercícios envolvendo *bequadro* ()

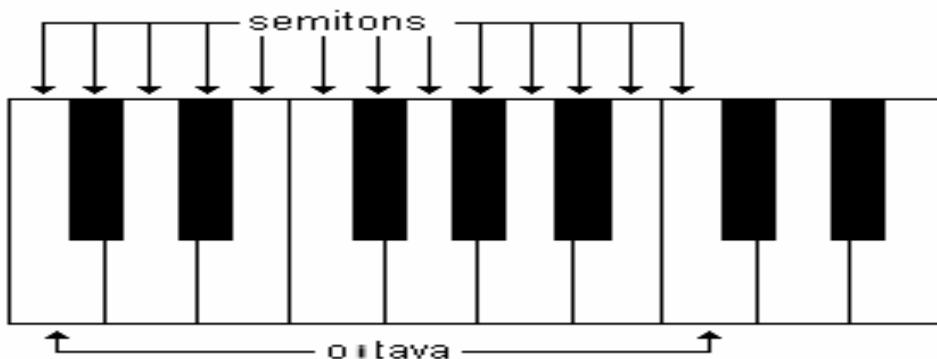
Escala de Lá menor (melódica)

Juntando intervalos e cifragem vamos achar os intervalos da nota "C" (dó). É só contar seguindo a escala musical, a **nota C**, no caso, mais o número do intervalo. Assim, a segunda de C seria D e assim por diante, veja a lista completa abaixo:

Nota: "C"(dó)
 Segunda: **D (ré)**
 *Terça: **E (mi)**
 *Quarta: **F (fá)**
 *Quinta: **G (sol)**
 *Sexta: **A (lá)**
 Sétima: **B (si)**

Oitava: C (sempre a oitava é ela mesma!).(dó)

Atividade:



Prestando atenção ao teclado e às distâncias de tom e semitom no tópico anterior (Intervalos), veremos que há uma sequência de *tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom* entre a primeira e oitava notas. Se começarmos a contar no teclado a partir da nota "D" ou (ré) veremos que o segundo tom e o último semitom cairão em teclas pretas. Nesse caso chamaremos estas notas de sustenidos (#) das teclas brancas.

Nota: "D"(ré)
 Segunda: **E (mi)**
 *Terça: **F# (fá sustenido)**
 *Quarta: **G (sol)**
 *Quinta: **A (lá)**
 *Sexta: **B (si)**
 Sétima: **C# (dó sustenido)**

Oitava: D (sempre a oitava é ela mesma!) (ré)

Assim, ache a segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava de G (Sol):

Nota “G” (sol)

Segunda:

Terça:

Quarta:

Quinta:

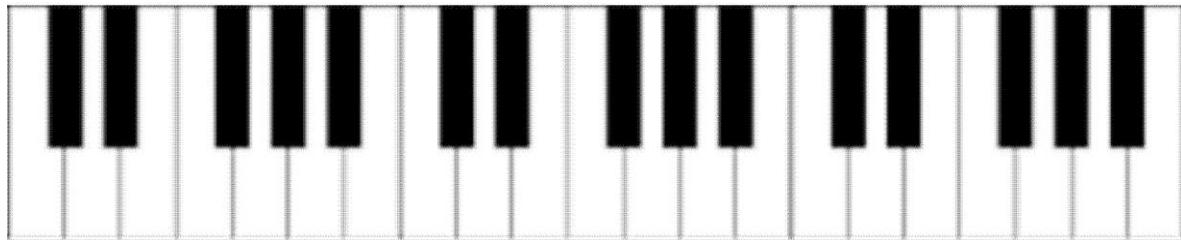
Sexta:

Sétilma:

Oitava:

o abaixo o

Atividade: Agora faça uma marca no teclado abaixo dos intervalos que você achou e depois toque as notas no teclado.



Exercício em G

Bruno T. R. Ramos



Lembre-se de sempre solfejar os exercícios antes e durante o ato de tocar

Atividade: Novamente observe abaixo os exemplos anteriores de cada compasso e complete o intervalo no compasso seguinte.

3^a menor ascendente 3^a menor descendente 3^a maior ascendente 3^a maior descendente

4^a justa ascendente 4^a justa descendente 5^a justa ascendente 5^a justa descendente

6^a menor ascendente 6^a menor descendente 6^a maior ascendente 6^a maior descendente

7^a menor ascendente 7^a menor descendente 7^a maior ascendente 7^a maior descendente

1^a diminuta 1^a aumentada 8^a diminuta 8^a aumentada

4^a diminuta ascend. 4^a diminuta descend. 4^a aumentada ascend. 4^a aumentada descend.

5^a diminuta ascend. 5^a diminuta descend. 5^a aumentada ascend. 5^a aumentada descend.

7^a menor 7^a maior 8^a justa 9^a maior

TETRACORDES E ORDEM DOS SUSTENIDOS

Divisão da escala em dois grupos, cada qual formado por quatro notas. Essa pode ser também uma outra maneira de pensar a respeito da ordem dos sustenidos na armadura de clave, acionando ou retirando um grupo de cada vez.

Tom Tom semitom Tom Tom Tom Tom, semitom

↑ 1º Tetracorde ↑ ↑ 2º Tetracorde ↑

Observe agora que o segundo tetracorde da primeira escala será o primeiro na escala abaixo, o que irá gerar outra escala:

*Essa alteração no sétimo
grau irá determinar a escala
Sol maior*

Tom Tom semitom Tom Tom Tom Tom, semitom

↑ 1º Tetracorde
(2º da escala anterior) ↑ ↑ 2º Tetracorde
(1º da próxima escala) ↑

Observe agora que o segundo tetracorde da escala anterior é o primeiro na escala abaixo, o que irá gerar outra escala:

*Essa alteração no sétimo
grau irá determinar a escala
Ré maior*

Tom Tom semitom Tom Tom Tom Tom, semitom

↑ 1º Tetracorde
(2º da escala anterior) ↑ ↑ 2º Tetracorde
(1º da próxima escala) ↑

Atividade:

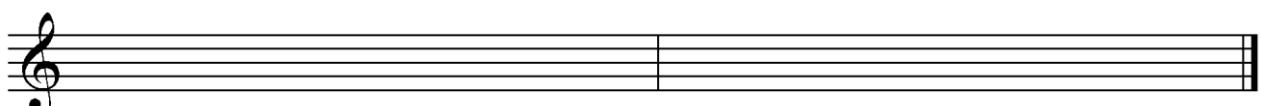
Complete o segundo tetracorde abaixo de acordo com os anteriores e diga qual a tonalidade da escala.

Tom Tom semitom

↑ **1º Tetracorde**
(2º da escala anterior) ↑

Atividade:

Agora monte as escalas seguintes pelos tetracordes de acordo com os exercícios anteriores atentando-se para as alterações que aparecerão.



TETRACORDES E ORDEM DOS BEMÓIS

Como já estudado, o tetracorde é a divisão da escala em dois grupos, cada qual formado por quatro notas. Agora iremos ver como localizar a ordem das tonalidades que envolvam *bemóis* através dos tetracordes.

Tom Tom semitom Tom Tom Tom semitom

↑ 1º Tetracorde ↑ ↑ 2º Tetracorde ↑

Veja que o primeiro tetracorde da escala anterior se tornou o segundo tetracorde desta escala. Mas para isso, foi preciso fazer uma alteração no primeiro tetracorde de modo a acompanhar os intervalos do segundo (tom – tom – semitom).

*Essa alteração no quarto
grau irá determinar a escala
Fá maior*

Tom Tom semitom ↓ Tom Tom Tom semitom

↑ 1º Tetracorde ↑ ↑ 2º Tetracorde ↑
(1º da escala anterior)

*Essa alteração no quarto
grau irá determinar a escala
Sib maior*

Tom Tom semitom ↓ Tom Tom Tom semitom

↑ 1º Tetracorde ↑ ↑ 2º Tetracorde ↑
(1º da escala anterior)

Atividade:

Complete o primeiro tetracorde abaixo de acordo com os anteriores e diga qual a tonalidade da escala.

Tom Tom semitom

↑ **2º Tetracorde** ↑
(1º da escala anterior)

Atividade :

Agora monte as escalas seguintes pelos tetracordes de acordo com os exercícios anteriores atentando-se para as alterações que aparecerão.

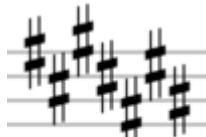
Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sostenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de sol.

Armadura com bemóis



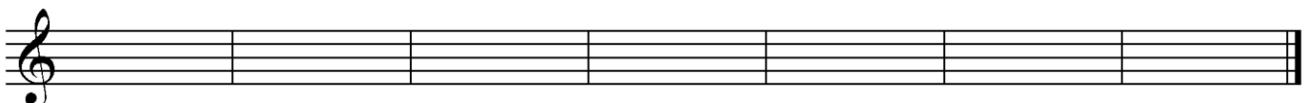
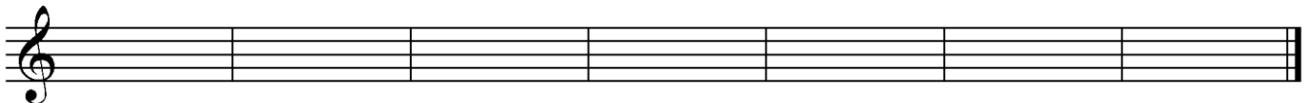
Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja **Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb**. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.

Armadura com sostenidos



Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sostenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sostenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja **Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#**. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sostenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

Atividade : Ditado melódico



Atividade: Escreva a tonalidade referente à armadura de clave com seu relativo menor

	_____ <i>maior ou menor</i>
	_____ <i>maior ou menor</i>
	_____ <i>maior ou menor</i>

	<i>maior ou menor</i>

Atividade: Vá até “Apêndice” e identifique o significado dos símbolos abaixo:



PARTE 4

ACORDES

Quando dois ou mais sons são entoados ao mesmo tempo. Existem vários tipos de acordes variando de acordo com os intervalos e a quantidade e disposição das notas dentro de sua estrutura.

Tríades: Acorde formado por três notas tocadas simultaneamente.

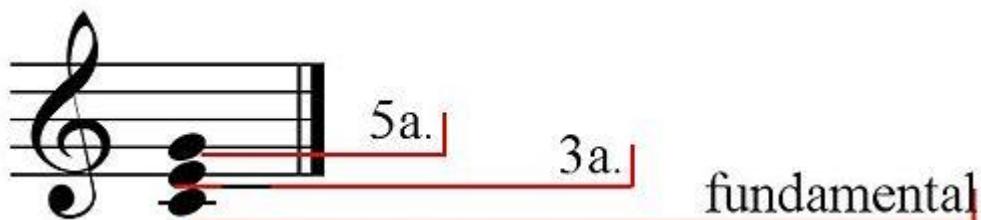
Ex 1: Dó – Mi – Sol (Acorde de Dó maior)

Podem ser maiores ou menores.

ACORDES MAIORES

Tríade maior

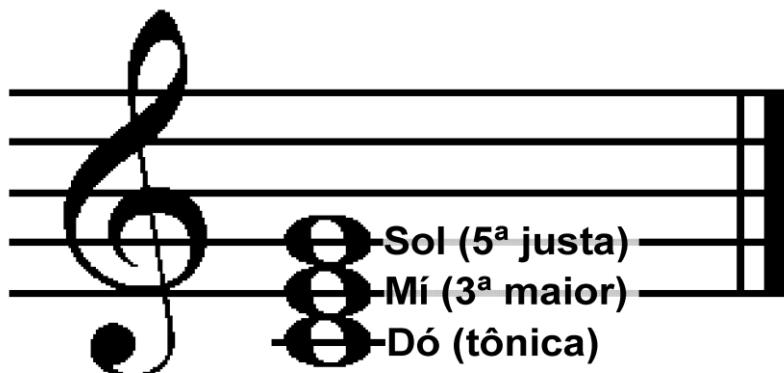
A tríade maior é formada por duas terças, sendo a primeira maior e a segunda menor



Exemplo de tríade maior com baixo na tônica ou fundamental.

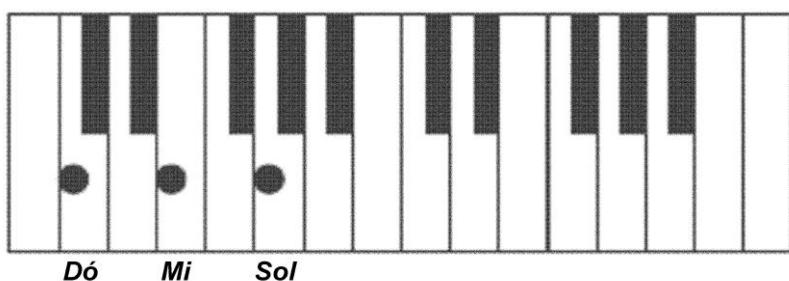
Acorde fundamental é aquele em que o seu baixo é a nota fundamental, ou seja, a tônica será a nota mais grave.

Exemplos na pauta e no teclado do acorde de dó maior com baixo na fundamental.



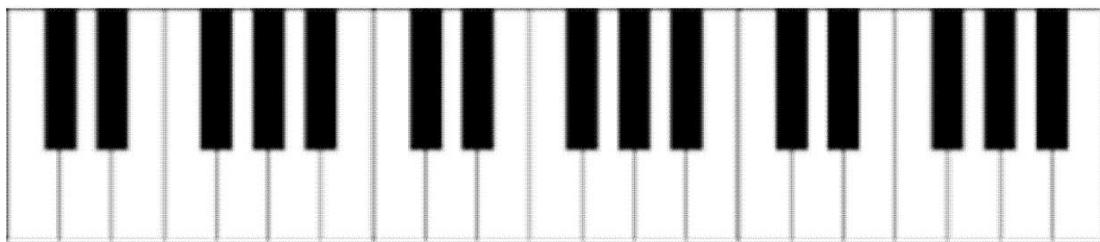
Exemplo do acorde de Dó Maior grafado na pauta

C (dó maior)



Atividade : Tríades maiores no teclado

Vamos agora formar alguns acordes? É muito fácil, utilize o teclado abaixo:



Atividade: Agora faça a experimentação no teclado.

Atividade : Escreva no pentagrama os acordes maiores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustentados e bemóis) para que se tornem maiores.

I II III IV V VI VII VIII

Atividade : Responda;

O que é um acorde?:

O que é necessário para fazer um acorde maior?

Qual é o nome da nota mais grave de um acorde maior no estado fundamental?



As abreviaturas **N.A.** ou **N.C.** tem o significado de **sem acompanhamento ou acordes.** Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos

Brincando com o Céu

(Compositor: Rodrigo Linhares da Cunha)

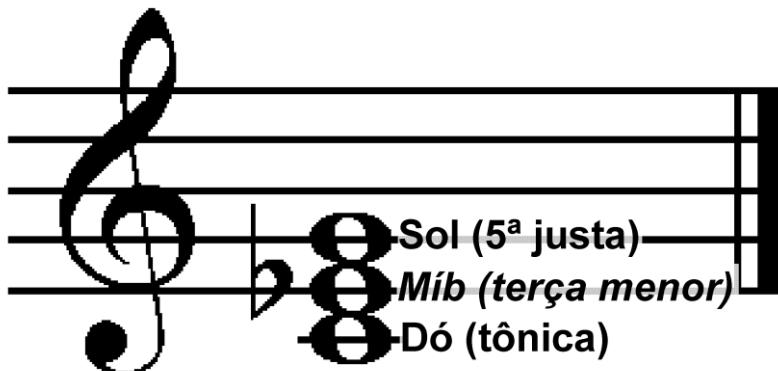
Gos - to de brin - car com lu - a den - tro do po - rão.

Go - sto de brin - car com.o sol fa - zen - do som - bras no chão

U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, outra um ca - chor - rão

ACORDES MENORES (TRÍADES)

Tríade menor: Nos acordes menores, a disposição proporcional da terças é invertida, ou seja, a primeira terça (Dó ate Mi bemol) passa a ser menor e a segunda (Mi bemol até Sol) maior.



Acorde de Cm (dó menor) grafado na pauta

Cm (dó menor)



O mesmo acorde de Cm no teclado

Atividade : Escrevam no pentagrama os acordes menores de acordo com a nota mais grave indicada em cada compasso (tônica) e na parte de cima escreva a nomenclatura da cifra correspondente ao acorde montado. Lembre-se de que você deverá fazer alterações em alguns acordes (sustenidos e bemóis) para que se tornem menores.

I II III IV V VI VII VIII

Atividade : Diferenças em músicas. Execute a musica *Índio Alegre* e tente perceber as diferenças entre esta versão e as anteriores.

ÍNDIO (?)

Compositora: Alice G. Botelho

INVERSÃO DE ACORDES (TRÍADES)

Um acorde invertido contém as mesmas notas de seu homônimo em estado fundamental, mas, no entanto, a ordem dessas notas é alterada dentro de sua estrutura. Vejamos os exemplos abaixo:

Em estado fundamental

C



*Dó Maior no estado fundamental
grafado na pauta musical*

Um acorde no estado fundamental nada mais é do que um acorde que obedece à seguinte disposição de notas da escala dentro da sua estrutura:

Quinta (5^a) - nota mais aguda do acorde considerando-se as tríades em estado fundamental.

Terça (3^a) - nota intermediária do acorde no estado fundamental.

Fundamental (1^o) - também chamada de tônica, é a nota mais grave (baixo) do acorde no estado fundamental.

No caso do **Dó maior** (exemplo ao lado), usamos as notas (do grave para o agudo) **Dó (1^o)**, mais a nota **Mi (3^a)** mais a nota **Sol (5^a)**, que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de Dó Maior (**C**).

Na primeira inversão (Terça no baixo)

C/3 ou C/E



*Dó Maior na sua primeira
inversão (com a nota Mí no baixo)
grafado na pauta musical*

Um acorde na primeira inversão terá sua estrutura interna alterada da seguinte forma: a **Fundamental (1^o)** passará a ser a nota mais aguda do acorde deixando a **Terça (3^a)** como a nota mais grave e a **Quinta (5^a)** ficará no meio do acorde.

Fundamental (1^o) - nota mais aguda do acorde nesta inversão.

Quinta (5^a) - nota intermediária do acorde nesta inversão.

Terça (3^a) - nota mais grave (baixo) do acorde nesta inversão.

No caso do **Dó Maior com a terça no baixo - C/E** (exemplo ao lado) usamos as notas (do grave para o agudo) **Mí (3^a)**, mais a nota **Sol (5^a)** mais a nota **Dó (1^o)**, que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de **C/E**.

Na segunda inversão (Quinta no baixo)***C/5 ou C/G***

Dó Maior na sua segunda inversão (com a nota Sol no baixo) grafado na pauta musical

Um acorde na sua segunda inversão terá novamente sua estrutura interna alterada, porém agora, da seguinte forma: a **terça** passará a ser a nota mais aguda do acorde deixando a **tônica (1^a)** como a nota intermediária e a **quinta** ficará como nota mais grave do acorde.

Terça (3^a) - nota mais aguda nesta inversão

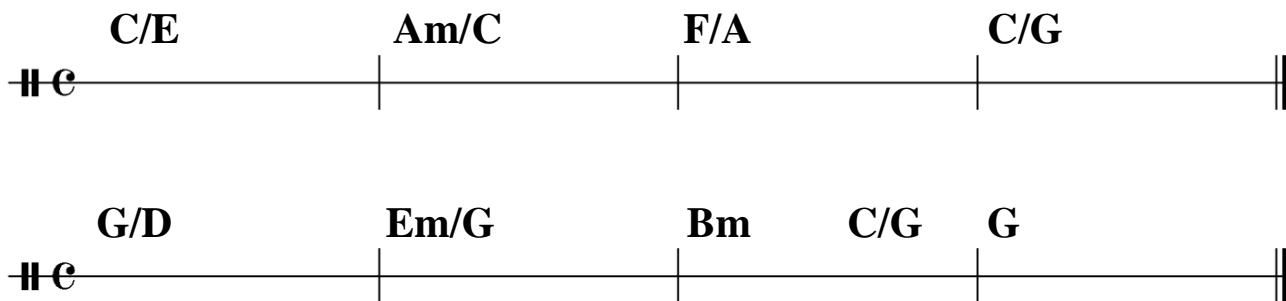
Fundamental (1^a) - nota intermediária nesta inversão

Quinta (5^a) - nota mais grave ou 'baixo' do acorde nesta inversão

No caso do **Dó Maior com a quinta no baixo - C/G** (exemplo ao lado) usamos as notas (do grave para o agudo) **Sol (5^a)**, mais a nota **Dó (1^a)** mais a nota **Mí (3^a)**, que executadas ao mesmo tempo soam um acorde de **C/G**.

Atividade : Tocando seqüência de acordes invertidos:

Agora vamos tentar executar as seqüências de acordes abaixo? Atente-se para as inversões

**POSIÇÃO DOS DEDOS DA MÃO ESQUERDA PARA ACORDES.**

A partir de agora iremos usar acordes invertidos sempre mantendo os dedos da mão esquerda posicionados a partir da nota Sol. (Dedo 5)

Assim:

C será C/G	segunda inversão do acorde de dó
D será D/A	segunda inversão do acorde de ré
E será E/G#	primeira inversão do acorde de mi
F será F/A	primeira inversão do acorde de fá
G será G	acorde na posição fundamental
A será A	acorde na posição fundamental
B será B	acorde na posição fundamental

Atividade : Execute as sequências de acorde abaixo lembrando que as inversões devem ser as apresentadas no quadro anterior. Posicione sempre o dedo 5 da mão esquerda na nota Sol.

Keyboard sequences:

- Line 1: A, G, F, C
- Line 2: E, C#m, G#m, A, B7, E
- Line 3: D, G, F#m, G, A7, D
- Line 4: Am, Em, F, C, E7, Am

Atividade: Repertório abordando acordes (tríades) e suas inversões

Música 1

Marcha Soldado

Music score for 'Marcha Soldado' in 2/4 time. The treble staff shows measures C, G, and C. The bass staff shows measures C, G, and C. A box labeled '1.' is placed over the first measure of the bass staff.

*Música 2***Ode a Alegria****L. v. Beethoven**

Music score for 'Ode a Alegria' by Ludwig van Beethoven, arranged for keyboard. The score consists of five staves of music. The first two staves are in common time (c) and show chords C and G. The first staff has a bass clef and a 3 over 5, with a 1 over 2 below it. The second staff has a bass clef and an 8. The third staff is in common time (c) and shows chords C and G. The fourth staff is in common time (c) and shows chords C, G, and C. The fifth staff is in common time (c) and shows chords G, C, G, C, G, and C. The music is divided into measures by vertical bar lines.

*Música 3***Brincando com o Céu**

(Compositor: Rodrigo Linhares da Cunha)

Gos - to de brin - car com lu - a den - tro do po - rão.

Go - sto de brin - car com o sol fa - zen - do som - bras no chão

U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, outra um ca - chor - rão

*Música 4***Canto de um Povo de um Lugar**

Caetano Veloso

To do di - a.o sol le van - ta e.a gen te can ta.ao sol do no-vo di - a___ Fin da.a

tar - de.a ter-ra co - ra e.a gen-te cho-ra por-que fin - da.a tar - de Quan do.a noi - te.a

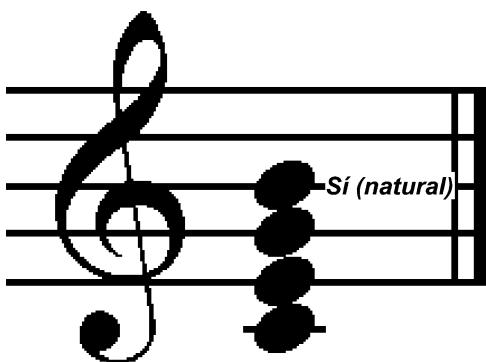
lu - a man - sa e.a gen - te dan - ça ve - ne - ran - do.a noi - te___

TÉTRADES

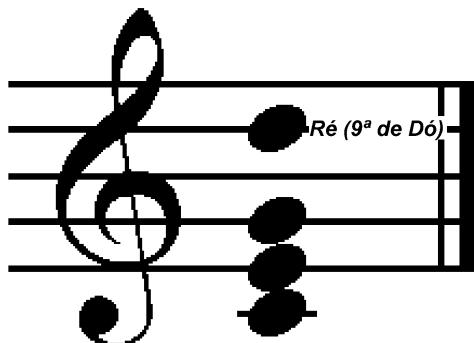
Tétrade: Acordes formados por quatro sons distintos. As tétrade mais comuns são as chamadas **com sétima (7^a), com nona (9^a) e com sexta (6^a)**. Nas tétrade, são conservadas as notas da **tríade** (fundamental, 3^a e 5^a), acrescentando a essa formação uma quarta nota que não faça parte da tríade.



No exemplo acima, temos um acorde de **C7**, formado pelas notas Dó (1^a) – Mi (3^a) – Sol (5^a) + Si bemol (7^a). A nota Si bemol possui um intervalo de sétima menor em relação à tônica ou fundamental (que no exemplo acima é a nota Dó).



Nos acordes “com sétima maior”, a sétima será sempre maior em relação à tônica. Neste caso, a cifragem será escrita como **C7+** ou **C7M**.



Exemplo de acorde com 9^a. Cifragem **C9**. A nota Ré possui (neste exemplo) um intervalo de 9^a com a nota Dó (fundamental ou tônica).

Lembramos que existem tétrade com notas bem distantes da tônica (fundamental) como, por exemplo, os acordes de 11^a, 13^a, e outra situação que pode ocorrer é o caso dos acordes com 6^a e com 4^a e 2^a, 8^a (lembrando que essa ultima é a repetição da 1^a, porém mais aguda).

Exercício de Cifragem

Escreva as cifras dos seguintes acordes abaixo:

Atividade: Cifre a canção abaixo utilizando acordes maiores menores e com sétima

Terezinha de Jesus

Folclore Brasileiro

Arranjo: Bruno T. R. Ramos

Terezinha de Jesus De uma queda foi ao chão Acudiram três cavalheiros Todos trêos de chapéu na mão.	O primeiro foi seu pai O segundo seu irmão O terceiro foi aquele Que a Tereza deu a mão	Terezinha levantou-se Levantou-se lá do chão E, sorrindo, disse ao noivo: Eu te dou meu coração	Tanta laranja madura Tanto limão pelo chão Tanto sangue derramado Dentro do meu coração	Da laranja quero um gomo Do limão quero um pedaço. Do(a) menino(a) mais bonito(a) Quero um beijo e um abraço.
---	---	---	--	--

ACORDES AUMENTADOS E DIMINUTOS (tríades e tétrade)

O acorde aumentado é caracterizado pela elevação da 5^a, que deixa de ser *justa* e passa a ser *aumentada*.

C5+ (aum)

Sol# (5^a aumentada)
Mí (3^a maior)
Dó (tônica)

Exemplo de tríade aumentada grafada na pauta musical

Um acorde diminuto será caracterizado por ter duas terças menores (3^a menor e 5^a diminuta) no caso das tríades. As tétrade diminutas têm a 7^a diminuta, ou seja, abaixada em 1 tom, soando como 6^a maior.

1º 2º *Mi b* 3º 4º *Sol b* 5º 6º 7º 8º
Dó - Dó# - Ré - - Mi - Fá - - Sol - Sol# - Lá - Lá# - Sí - Dó
Tríade maior
Tríade menor
Tríade diminuta

Exemplo de como encontrar as duas terças menores na tríade diminuta (Dó-Mi b e Mi b-Sol b)

Cm -5 (dim)

Solb (5^a diminuta)
Míb (3^a menor)
Dó (tônica)

Exemplo de tríade diminuta grafada na pauta

Cº (dim)

Síbb (7^a diminuta)
Solb (5^a diminuta)
Míb (3^a menor)
Dó (tônica)

Exemplo de tétrade diminuta com o sétimo grau abaixado em 1 tom

ARPEJOS

Um arpejo nada mais é do que executar as notas que compõe um acorde uma de cada vez, ou seja, *arpejadas*.

Exemplos:

arpejo
ascendente arpejo
ascendente arpejo
descendente arpejo
de C de Am de G de F

Arpeggios shown on a musical staff:

- Arpejo ascendente de C: Notes C, E, G.
- Arpejo ascendente de Am: Notes A, C, E.
- Arpejo descendente de G: Notes G, E, C.
- Arpejo descendente de F: Notes F, E, C.

Atividade : Tocando a seqüência de acordes (Lembre-se de utilizar as inversões apresentadas com a manutenção do dedo 5 da mão esquerda na nota Sol). Alterne entre a forma arpejo e em acorde (bloco).

Dm Am Gm C

2

Fm Db Ab Cm Fm

3

C Am Em F G7 C

e

G Em Bm C D7 G

e

Bb Am Gm C

e

Am F C E7 Am

e

Am Em F C E7 Am

e

Atividade: Execute a música “Você Gosta de Mim?”

Você Gosta de Mim?

Tradição oral do Brasil
Arranjo: Bruno Thadeu R. Ramos

Vo - cê gos - ta de mim ô Ma - ria?
Se.e - le dis - ser que sim ô Ma - ria,
eu tam - bém de vo - cê ô Ma - ria
tra - ta - rei dos pa - péis ô Ma - ria.

Vou pe - dir ao seu pai ô Ma - ria,
Se.e - le dis - ser que não ô Ma - ria,
pa - ra ca sar com vo - cê ô Ma - ria
mor - re - rei de pai - xão, ô Ma - ria.
1.
cê ô Ma - ria
xão, ô Ma - ria.

ACORDES ABERTOS

O acorde aberto é a utilização, na mão esquerda, da nota fundamental, sua quinta e a oitava. É geralmente usado no acompanhamento de solistas ou em conjunto com vários outros instrumentos musicais. Na mão direita utiliza-se o mesmo acorde, porém, com a primeira inversão.

Abaixo dois exemplos, o primeiro de C e o segundo de F:

Tocando em C

mão esquerda mão direita

C	G	C	E	G	C
Acorde aberto			Acorde normal		

Tocando em F

mão esquerda mão direita

F	C	F	A	C	F
Acorde aberto			Acorde normal		



Lembre-se de manter a postura frente ao teclado. Mantenha os dedos, mãos, pulsos, antebraços e braços na posição recomendada.

PARTE 5

EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO / COMPOSIÇÃO

Reconhecimento de Tonalidade

Identificar o tom em que se encontra uma peça musical significa reconhecer em que escala ela foi baseada. Para reconhecermos o tom em que está um determinado trecho musical devemos verificar:

- A} A armadura de clave;
- B) Se há alteração no VII grau da escala menor;
- C) A última nota da melodia
- D) O acorde final

Modulação

É a passagem de um tom a outro, ou ainda, de um modo para outro, durante uma peça musical.

Transposição

Transposição refere-se ao processo de se modificar a altura de uma nota ou coleção de notas por um intervalo constante. Quando se transpõe uma música, automaticamente modifica-se a tonalidade em que ela se encontra. Muitos músicos utilizam esse recurso quando a partitura, cifra ou tablatura está incompatível com a voz ou o instrumento tocado.

Atividade: Faça a transposição da música Mucama Bonita para uma quinta acima, fazendo a(s) alteração(ões) também necessária(s) na armadura de clave.

Mucama Bonita

Folclore Brasileiro

Adaptação: Helle Tirler

Piano

5

Mucama Bonita

Folclore Brasileiro

Adaptação: Helle Tirler

Piano

Mu - ca - ma bo - ni - ta vin - da da Bah - i - a, pe -

5

gai este me - ni - no e la vai na ba - cia.

Atividade : Escreva ritmos variados nos compassos abaixo

3

3

e

e

Criação 1

Atividade : Faça uma melodia utilizando as notas dos acordes indicados em cada compasso.

Piano

Criação 2

Atividade: Faça uma melodia utilizando as notas dos acordes indicados em cada compasso

Piano

Criação 3

Atividade :Finalize a música (melodia e acordes)

A musical score for piano in 3/4 time. The score consists of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The score is divided into four measures by vertical bar lines. The first measure contains a single note followed by a measure of two eighth notes. The second measure contains a single note followed by a measure of two eighth notes. The third measure contains a single note followed by a measure of two eighth notes. The fourth measure contains a single note followed by a measure of two eighth notes. The score is labeled 'Piano' on the left side.

A blank musical staff consisting of five horizontal lines. A treble clef is positioned at the top left, and a bass clef is at the bottom left. A vertical brace on the far left groups the first two lines. The number '5' is centered above the staff, indicating the measure number.

Criação 4 (livre)

Atividade : Escreva a sua própria composição.

Piano

{

A blank musical staff with a treble clef, a bass clef, and a measure number '5' at the top left. The staff is divided into four measures by vertical bar lines.

Sugestão

Construa um tema em 2 compassos, desenvolva a mesma ou outra idéia nos outros 4 compassos e finalize o tema inicial nos outros 2 últimos compassos
Agora coloque os acordes que melhor combinem com a melodia.

PARTE 6**REPERTÓRIO****Canção de Ninar**

J. Brahms

Adaptação: Jair do Vale

80 bpm

Piano



Solfeje as notas da melodia principal.

Fascinação

F. D. Marchel

Allegro

C

Dm

1.

9

13

G7

Dm

1.

2.

21

G7

C

Bridal Chorus

R. Wagner

Piano

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

10010

10011

10012

10013

10014

10015

10016

10017

10018

10019

10020

10021

10022

10023

10024

10025

10026

10027

10028

10029

10030

10031

10032

10033

10034

10035

10036

10037

10038

10039

10040

10041

10042

10043

10044

10045

10046

10047

10048

10049

10050

10051

10052

10053

10054

10055

10056

10057

10058

10059

10060

10061

10062

10063

10064

10065

10066

10067

10068

10069

10070

10071

10072

10073

10074

10075

10076

10077

10078

10079

10080

10081

10082

10083

10084

10085

10086

10087

10088

10089

10090

10091

10092

10093

10094

10095

10096

10097

10098

10099

100100

100101

100102

100103

100104

100105

100106

100107

100108

100109

100110

100111

100112

100113

100114

100115

100116

100117

100118

100119

100120

100121

100122

100123

100124

100125

100126

100127

100128

100129

100130

100131

100132

100133

100134

100135

100136

100137

100138

100139

100140

100141

100142

100143

100144

100145

100146

100147

100148

100149

100150

100151

100152

100153

100154

100155

100156

100157

100158

100159

100160

100161

100162

100163

100164

100165

100166

100167

100168

100169

100170

100171

100172

100173

100174

100175

100176

100177

100178

100179

100180

100181

100182

100183

100184

100185

100186

100187

100188

100189

100190

100191

100192

100193

100194

100195

100196

100197

100198

100199

100200

100201

100202

100203

100204

100205

100206

100207

100208

100209

100210

100211

100212

100213

100214

100215

100216

100217

100218

100219

100220

100221

100222

100223

100224

100225

100226

100227

100228

100229

100230

100231

100232

100233

100234

100235

100236

100237

100238

100239

100240

100241

100242

100243

100244

100245

100246

100247

100248

100249

100250

100251

100252

100253

100254

100255

100256

100257

100258

100259

100260

100261

100262

100263

100264

100265

100266

100267

100268

100269

100270

100271

100272

100273

100274

100275

100276

100277

100278

100279

100280

100281

100282

100283

100284

100285

100286

100287

100288

100289

100290

100291</p

Greensleaves

Anônimo Séc. XVIII

Piano

N.A. 



Pour Elise

L. v. Beethoven

Adaptação: Jair do Vale

Moderato

N.C. Am E7

4 Am N.C. Am E

8 Am N.C. Am N.C. C G

12 Am E7 N.C.

16 Am E7 Am N.C.

20 Am E7 Am N.C. Am

Tristesse

F. Chopin

Andante

F C7 F F7 Bb Gm C7

G7 C7 F C7 F Dm

F C7 F F7 Bb A7 Dm

G7 F C7 Dm Am Bb

F Bb F Bbm F C7 F

Somewhere in Time

Trilha sonora do filme
"Em algum lugar no passado"

John Barry

Piano

11 16 21 26

Chords indicated in the score:

- 11: Am, F, E7, B7, G
- 16: G7, Am, F, Dm, G
- 21: Am, Am7, F, E, G7, C
- 26: Am, F, Dm, G7, C

Measure numbers: 11, 16, 21, 26

Asa Branca

Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira

Piano

Quan - do o - lhei.a terra ar - den - do qual fo - guei - ra de São
Que bra - sei - ro, que for - na - ia nem um pé de plan - ta -
In - té mes - mo.a A - sa Bran - ca ba - teu a - sas no ser -

4 G G7 C D7
João eu per-gun - tei a meu De - us.do céu ai por-que ta - ma - nha ju - di - a -
cão tão por fal - ta d'a - gua per - di meu gá - do mor-reu de se - de meu a - la -
in - ton ce.eu di - se a - deus Ro - si - nha guar-da con - ti - go meu co-ra -

8 G G7 C D7
ção eu per-gun - tei a meu De - us.do céu ai por-que ta - ma - nha ju - di - a -
zão por fal - ta d'a - gua per - di meu gá - do mor-reu de se - de meu a - la -
in - ton ce.eu dis - se a - deus Ro - si - nha guar-da con - ti - go meu co-ra -

12 G C D7 G
ção. zão. zão. C D7 G

AVE MARIA

Marcha Nupcial

F. Mendelssohn

Adaptação: Jair do Vale

Piano

N.C.

1 Am B7 Em Dm C G7 C

4 Am B7 Em Dm C G7 C

9 Am B7 Em Dm C G7 C

14 G7 C G7 C F

19 Dm D G7 Am B7 Em Dm C G

24 C Am B7 Em Dm C G7 C

(Jesus, Alegria dos Homens)
Jesu, Joy of a man's desiring

J. S. Bach (1685-1750)

Adaptação: Jair do Vale

Piano

The musical score consists of six staves of piano music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/8 time signature. It includes chords G, C, G, Am, and D7. The second staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The third staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The fourth staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The fifth staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The sixth staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). Measures are numbered 1, 5, 9, 13, 17, and 21.



Mantenha a postura mais adequada, sempre ao sentar frente ao teclado.

Exercício Mão Esquerda

nº 1

Bruno Thadeu R. Ramos

1.

PARTE 7

APÊNDICE

BREVE GLOSSÁRIO DAS FUNÇÕES NORMALMENTE ENCONTRADAS NO TECLADO

Acmp: Abreviatura de *accompagniment* ou *acompanhamento* (veja o significado abaixo)

Accompanniment ou Acompanhamento: Acompanhamento harmônico da melodia principal acionado geralmente por três notas tocadas simultaneamente (tríades). Também pode aparecer como *FINGERED*, *SINGLEFINGER* ou *CASIOCHORD* (nos teclado da marca Casio).

Auto play chord: Agrega um acompanhamento automático ao ritmo selecionado

Botões numéricos: De 0 a 9 para acessar os timbres e ritmos da memória.

Composer: Serve para criar e armazenar em disquete ou cartão de memória os padrões rítmicos de acompanhamento que o teclado não traz na sua memória.

Demo: Função que demonstra através de uma gravação digital as possibilidades do instrumento.

Display: Visor digital que mostra as funções ativadas.

Dual voice: Mistura duas vozes durante a execução musical (lado direito).

Fill-in: Quando apertado faz o contratempo, muito conhecido como repique e/ou ativa as *viradas* da bateria.

Fingered: O mesmo que *Accompanniment*. Geralmente é acionado pelo pressionamento de duas ou mais teclas simultaneamente na área de acompanhamento do teclado.

Intro/ending: Quando acionado no início da musica, executa uma introdução pré-programada pelo fabricante e quando acionada durante ou ao final de uma execução musical faz uma finalização.

Left: Libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão esquerda)

Lower: Teclado inferior, ou seja, a parte em que usamos para armar os acordes (lado esquerdo).

Metrônomo: Função que ativa a marcação de tempo pré-estabelecida pelo executante, usada principalmente para manter o andamento durante o estudo. Mesma função do *Beat*.

Multi pad: Executa sons pré-programados pelo fabricante (buzina, telefone, etc.).

One touch setting: Quando acionado põe em execução *voice* e *style* pré-programados pelo fabricante. Dividimos o teclado em duas partes que chamamos de *Upper* e *lower*.

Pit Bend: É uma roda ou alavanca pequena do lado esquerdo do teclado que, quando acionada, produz uma oscilação na altura do timbre para o grave ou para o agudo (glissando), equiparando-se a *alavanca* da guitarra.

Ponto de split: Indica em que nota do teclado acaba a divisão de acordes.

Power: Liga/desliga o teclado

Rec: Acione para gravação de acompanhamento, melodia ou melodia mais o acompanhamento.

Reverb: Provoca um efeito de “eco” nas notas tocadas.

Rigth 1 e 2: libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão direita)

Sampling: Amostragem de um som e sua execução no teclado.

Setting: Seleciona definições da configuração do teclado.

Singlefinger: Acompanhamento com um dedo só. A nota que for tocada por apenas um dedo formará o acorde solicitado. Ex: Ao tocar a nota *Dó* soará o *Acorde de Dó*.

Song/demo: Executa melodias de demonstração do instrumento.

Sound edit: Quando acionado permite modificar ou criar novos timbres

Split voice: Serve para programar o instrumento que irá tocar junto com o acorde (lado esquerdo).

Start/Stop: Inicia ou para a função *accompaniment*.

Sus ou Sustain: Sustenta o som prolongando-o. Pode também ser acionado por um pedal (pedal de *sustain*).

Style: São os vários ritmos utilizados para a execução musical (Valsa, Samba, Pop, Rock, etc.).

Sync: Sincronismo. Significa que ao acionar o sincronismo automático o acompanhamento só vai entrar quando for acionado um acorde qualquer.

Tempo: Regula a velocidade com que o acompanhamento vai ser executado.

Transpose: Usa-se para transposição musical, elevando ou abaixando a altura das teclas. Se o tom da musica é *Dó*, e você usa *transpose + 1*, mudou o tom para *Dó#*, logo quando você tocar a nota *Dó*, soará *Dó#*.

Upper: Teclado superior (dois teclados juntos) usado para executar a melodia.

Variation: Permite variações de um determinado ritmo. Ex. o mesmo ritmo de samba com ou sem pandeiro.

Voyce: São os instrumentos disponíveis para o executante escolher (Piano, Orgão, Strings, etc.).

RÍTMOS

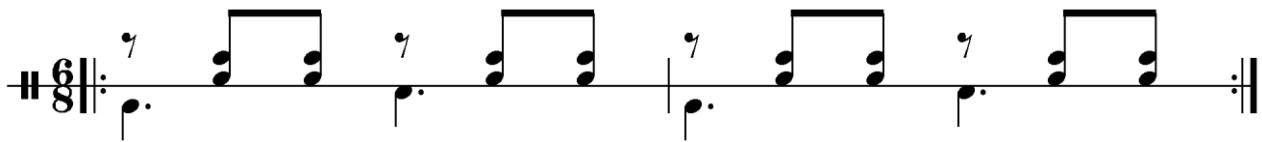
A musical score for 'Baião' in 2/4 time. The score consists of two measures. The first measure starts with a dotted half note followed by a quarter note. The second measure starts with a quarter note followed by a dotted half note. The key signature is one sharp (F#). The tempo is indicated as 'Baião'.

Bolero

4/4 ||: BASS DOTTED HALF NOTE QUARTER NOTE | BASS DOTTED HALF NOTE QUARTER NOTE ||

A musical score for 'Bossa nova (1)' in 2/4 time, common key, featuring a single melodic line on a staff with a bass clef. The score consists of two measures. The first measure contains two eighth-note pairs, each with a vertical bar line between them. The second measure contains a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair, with a vertical bar line between them. The notes are black with white centers, and the staff has a light gray background.

Bossa nova (2)

Marcha*Rock**Samba**Valsa***ALGUNS TÓPICOS**

N.A. ou **N.C.** Sem acompanhamento ou acordes.

Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos.

SÍMBOLOS DA NOTAÇÃO MUSICAL MODERNA

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Índice

- 1 Linhas
- 2 Figuras e pausas
- 3 Marcas de interrupção
- 4 Claves
- 5 Acidentes e armaduras de clave
- 6 Fórmula de compasso
- 7 Articulação
- 8 Dinâmica
- 9 Acentos
- 10 Ornamentos
- 11 Oitavas
- 12 Marcas de pedal
- 13 Repetições e codas

Linhas

Pauta ou Pentagrama

São cinco linhas e quatro espaços. A pauta musical serve para escrever as partituras (feitas com notas, pausas, claves, etc.)

Linhas e espaços suplementares

São linhas que existem acima ou abaixo da pauta porque nem sempre as 5 linhas e 4 espaços são suficientes para receberem todas as notas da música e representam sons agudos (quando acima da pauta) e sons graves (quando abaixo da pauta).

Linhas de compasso

Usada para separar dois compassos.

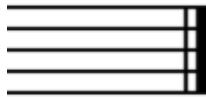
Linha de compasso dupla

Usada para separar duas seções da música.



Linha de compasso tracejada

Subdivide compassos.



Barra final

Marca o fim de uma composição.

Figuras e pausas

Valores de duração de notas e Pausas não são definidas absolutamente, mas são proporcionais à duração das demais notas e pausas. Para efeito de definição a duração de uma semibreve será tomada como uma "duração de referência" (R).

Nota



Duração

Máxima

Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

Duração: $R \times 8$

Pausa



Longa

Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

Duração: $R \times 4$



Breve

Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval.

Duração: $R \times 2$



Semibreve

É a figura usada atualmente como referência de tempo

Duração: R



Mínima

Duração: $R/2$



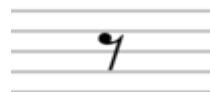
Semínima

Duração: $R/4$





Colcheia
Duração: R/8



Semicolcheia
Duração: R/16



Fusa
Duração: R/32



Semifusa
Duração: R/64



Quartifusa
Uso extremamente raro
Duração: R/128



Notas unidas

linhas de união conectam grupos de colcheias e notas menores, para facilitar a leitura.



Nota pontuada

O uso de pontos à direita da figura permite prolongar a duração de uma nota. Um ponto aumenta a duração de uma nota em metade do tempo original. Dois pontos aumentam três quartos da duração original, três pontos aumentam sete oitavos e assim por diante. Pausas também podem ser pontuadas da mesma forma que as notas.

10



Compassos de espera

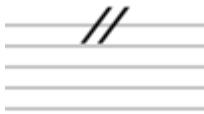
Marcação abreviada de pausa, indicando por quantos compassos deve-se manter a pausa.

Marcas de interrupção



Marca de respiração

Em uma partitura vocal, indica o momento correto de fazer uma inspiração.



Cesura

Indica que o músico deve silenciar completamente seu instrumento entre uma nota e a próxima.

Claves

Claves definem a faixa de altura ou a tessitura que a pauta representa.



Clave de Sol

O centro da espiral define a linha onde ela pousa como o Sol3 (aproximadamente 392 Hz). Na posição mostrada, o Sol3 está na segunda linha da pauta.



Clave de dó

Esta clave indica qual linha representa o Dó central do piano - Dó3 (aproximadamente 262 Hz). Nesta posição é a terceira linha que assume a nota Dó4.



Clave de Fá

A linha entre os pontos indica o Fá abaixo do Dó central do piano, ou Fá2 (aproximadamente 175 Hz). Nesta posição a quarta linha indica a nota Fá2.



Clave de percussão

Usada para instrumentos sem altura definida, em geral instrumentos de percussão. Cada linha ou espaço representa um instrumento diferente em um conjunto de percussão, tal como uma bateria. Dois estilos de clave de percussão são mostrados aqui.

As claves de Dó, Fá e Sol podem ser modificadas por números de oitavas. Um oito ou quinze sobre a clave indica que a tessitura da pauta será elevada em uma ou duas oitavas respectivamente. De forma similar um oito ou quinze sob a clave rebaixa a tessitura em uma ou duas oitavas respectivamente.

Acidentes e armaduras de clave

Acidentes modificam a altura das notas à sua direita e de todas as notas na mesma posição na pauta até o final do compasso corrente.



Duplo bemol

Abaixa a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).

**Bemol e meio**

Abaixa a altura da nota que se segue em três quartos de tom.

**Bemol**

Abaixa a altura da nota que se segue em um semitom.

**Meio bemol**

Abaixa a altura da nota que se segue em um quarto de tom.

**Bequadro**

Cancela qualquer acidente prévio na mesma nota.

**Meio sostenido**

Eleva a altura da nota que se segue em um quarto de tom.

**Sostenido**

Eleva a altura da nota que se segue em um semitom.

**Sostenido e meio**

Eleva a altura da nota que se segue em três quartos de tom.

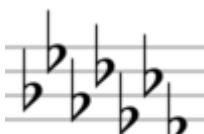
**Duplo sostenido**

Eleva a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).

Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sostenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de sol.

Armadura com bemóis

Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja, Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.



Armadura com sustenidos



Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sustenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sustenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sustenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

Fórmula de compasso

A marcação de Tempo define a métrica das notas, a duração dos compassos e a pulsação da composição.

Fórmula de compasso



O numerador indica o tamanho do compasso em batidas ou pulsos. O denominador indica qual valor de nota (em frações de uma semibreve) serve de referência de tempo para o pulso. Por exemplo, 4/4 indica que há quatro pulsos por compasso e a semínima (1/4 de uma semibreve) é a unidade de tempo.



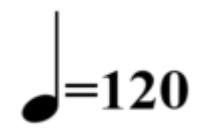
Tempo quaternário

Este é o tempo mais usado e representa abreviadamente uma fórmula de 4/4.



Tempo 2/2

Indica um tempo de 2/2.



Marca de metrônomo

Escrita no início da partitura, indica precisamente a duração de uma unidade de tempo (ou de um pulso), em batidas por minuto. Neste exemplo, a marca indica que 120 unidades de tempo (semínimas) ocupam um minuto, ou que a pulsação é de 120 batidas por minuto (120 BPM).

Articulação

Ligadura



A ligadura é um sinal de forma semicircular que se coloca acima ou abaixo das notas para ligar sons. Existem 3 tipos de ligadura: valor, articulação e de frase ou fraseado. A de valor é a união de duas ou mais notas da mesma altura e mesmo nome. As durações das notas são somadas e ela é tocada como uma única nota. A ligadura de articulação liga duas notas de nomes diferentes. A ligadura de frase ou fraseado liga três ou mais notas de nomes diferentes.



Legato

Notas cobertas por este símbolo devem ser tocadas sem nenhuma interrupção como se fossem uma só.

**Glissando**

Uma variação contínua de altura entre os dois extremos.

**Marca de fraseado**

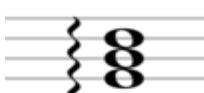
Indica como as notas devem ser ligadas para formar uma frase. A execução varia de acordo com o instrumento.

Tercina

Condensa três notas na duração que normalmente seria ocupada por apenas duas. Se as notas forem unidas por uma barra de ligação, as chaves ao lado do número podem ser omitidas. Grupos maiores podem ser formados e recebem o nome genérico de quiáteras, em que certo número de notas é condensado na duração da maior potência de dois menor que aquele número. Por exemplo, seis notas tocadas na duração que seria ocupada por quatro notas.

**Acorde**

Três ou mais notas tocadas simultaneamente. Se apenas duas notas são tocadas isso é chamado de intervalo.

**Arpejo, Harpejo ou arpeggio**

Como um acorde, mas as notas não são tocadas simultaneamente, mas sim uma de cada vez em seqüência.

Dinâmica

Dinâmica musical é a forma como a intensidade ou volume de som varia ao longo da música.

pp
Pianíssimo

Execução muito suave.

p
Piano

Suave.

mp
Mezzo-piano

Suave, mas ligeiramente mais forte que o piano.

mf
Mezzo-forte

Metade da intensidade do *forte*.

**Forte**

Execução com intensidade elevada.

**Fortissimo**

Muito forte.

**Sforzando**

Denota um aumento súbito de intensidade.

Crescendo

Um crescimento gradual do volume. Esta marca pode ser estendida ao longo de muitas notas para indicar que o volume cresce gradualmente ao longo da frase musical.

**Diminuendo**

Uma diminuição gradual do volume. Pode ser estendida como o crescendo.

Acentos

Acentos indicam como notas individuais devem ser tocadas. A combinação de vários símbolos pode indicar com mais precisão a execução esperada.

**Staccato**

A nota é destacada das demais por um breve silêncio. Na prática há uma diminuição no tempo da nota. Literalmente significa "destacado".

**Staccatissimo**

A nota é mais curta ficando mais separada das demais.

**Acento**

A nota deve ser atacada com vigor e suavizada em seguida.

**Pizzicato**

Uma nota de um instrumento de corda com arco, em que a corda é pinçada ao invés de tocada com o arco.



Snap pizzicato (pizzicato Bartók)

Em um instrumento de corda indica que a corda é muito esticada longe do corpo do instrumento e solta para provocar um estalo.



Harmônica natural

Tocada em um instrumento de corda pela divisão suave da corda em frações da série harmônica. Produz um timbre diferente da execução normal.



Tenuto

Uma nota sustentada. A combinação de um tenuto com um staccato produz um "portato", ou portamento em que cada nota é tocada pelo tempo normal, como o marcato, mas levemente ligada às notas vizinhas.



Fermata

Uma nota sustentada indefinidamente, tendo sua duração original prolongada ao gosto do executante. A fermata também pode aparecer sobre pausa, indicando uma suspensão, ou sobre a barra de compasso, indicando uma cesura.



Sull'arco

Em um instrumento de corda, a nota é produzida pela subida do arco.



Giù arco

Como o anterior, mas na descida do arco.

Ornamentos

Ornamentos provocam diversas alterações na altura, duração ou forma de execução de cada nota.



Trilo ou trinado

Uma alternância rápida entre a nota especificada e o tom ou semitom imediatamente mais agudo, durante toda a duração da nota.



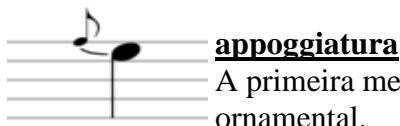
Mordente

A execução da nota especificada seguida do semitom abaixo do especificado e a volta à altura normal, durante o valor da nota. Equivale a tocar três notas ligadas no tempo do valor da nota. Na forma da figura é chamado de mordente inferior. Sem a linha vertical, o semitom inserido na nota é acima da nota normal e o mordente é chamado de superior.

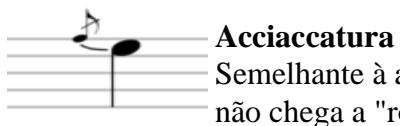


Grupetto

O grupetto é uma figura(ornamento musical) que se parece com um "S" deitado, que transforma a execução da nota marcada como se fosse um mordente superior e um inferior nesta ordem, de acordo com a duração da nota. Sua execução é feita tocando-se a nota acima da marcada, seguindo com a nota marcada, a nota abaixo da marcada e então a nota marcada novamente. O tempo da execução do grupetto deve ser o mesmo tempo da nota marcada.

**appoggiatura**

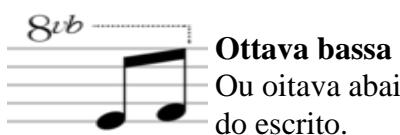
A primeira metade da duração da nota principal é tocada com a altura da nota ornamental.

**Acciaccatura**

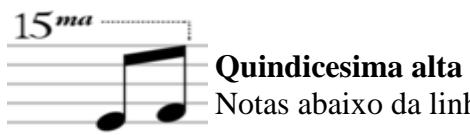
Semelhante à appoggiatura, mas a nota ornamental é tocada muito rapidamente e não chega a "roubar" metade do tempo da nota principal.

Oitavas**Ottava alta**

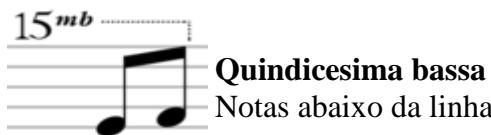
Ou oitava acima. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava acima do escrito.

**Ottava bassa**

Ou oitava abaixo. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava abaixo do escrito.

**Quindicesima alta**

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas acima do escrito.

**Quindicesima bassa**

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas abaixo do escrito.

Marcas de pedal

Marcas de pedal usadas pelos pianistas.

**Inicia pedal**

Indica ao pianista que pise no pedal de sustentação.

**Libera pedal**

Indica ao pianista que solte o pedal de sustentação.

**Marca de pedal variável**

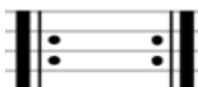
Denota o uso freqüente do pedal de sustentação. A linha inferior indica que o pedal deve permanecer abaixado por todas as notas em que ela se encontra. As marcas em V invertido indicam que o pedal deve ser liberado brevemente e apertado novamente.

Repetições e codas



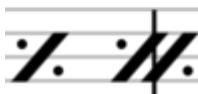
Tremolo

Uma nota repetida rapidamente. Se a marca está entre duas notas então elas devem ser alternadas rapidamente.



Marcas de repetição ou rittornello

Delimitam uma passagem que deve ser tocada mais de uma vez. Se não houver uma marca à esquerda, a marca à direita faz retornar para o início da música.



Símile

Indica que os grupos precedentes de compassos ou tempos devem ser repetidos.

Chaves de volta

1.

Denotam que uma passagem repetida deve ser tocada de forma diferente a cada vez. A chave 1 é tocada antes da repetição, o trecho anterior é repetido e quando chega novamente ao mesmo ponto, a execução passa para a segunda chave. Pode haver variações para uma terceira repetição e assim sucessivamente.

2.

Da capo

D.C.

Indica que o músico deve repetir a última parte. Em obras extensas, freqüentemente indica voltar ao início da peça. Se seguido por *al fine* indica que a música só deve ser repetida até a marca *fine*. Se for seguida por *al coda* a música deve ir até a marca de coda (ver abaixo) e pular para o trecho final.

D.S.

Dal segno

Indica que a execução deve ir para o *segno* mais próximo. É seguido por *al fine* ou *al coda*, da mesma forma que *da capo*.



Segno

Marca usada com *dal segno*.



Coda

Indica um pulo para a frente na música até a passagem final, indicada pelo mesmo sinal. Só é usada depois que a música já foi executada uma vez e uma indicação *D.S. al coda* ou *D.C. al coda* foi seguida.

Andamento

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Chama-se de andamento ao grau de velocidade do compasso. No italiano, língua utilizada tradicionalmente na música, andamento se traduz como tempo, freqüentemente usado como marca em partituras.

Ele é determinado no princípio da peça e algumas vezes no decurso da mesma.

Os termos são, geralmente, em italiano, mas muitos compositores os escrevem em sua língua materna.

Termos em italiano

Andamento	bpm	Definição
<u>Gravissimo</u>	Menos de 40	Extremamente lento
<u>Grave</u>	40	Muito vagarosamente e solene
<u>Laghissimo</u>	40-60	Muito largo e severo
<u>Largo</u>	40-60	Largo e severo
<u>Larghetto</u>	60-66	Mais suave e ligeiro que o <i>Largo</i>
<u>Lento</u>	60-66	Lento
<u>Adagio</u>	66-76	Vagarosamente, de expressão terna e patética
<u>Adagietto</u>	66-76	Vagarosamente, pouco mais rápido que <i>Adágio</i>
<u>Andante</u>	76-108	Velocidade do andar humano, amável e elegante
<u>Andantino</u>	84-112	Mais ligeiro que o <i>Andante</i> , agradável e compassado
<u>Moderato</u>	108-120	Moderadamente (nem rápido, nem lento)
<u>Allegretto</u>	112-120	Nem tão ligeiro como o <i>Allegro</i> ; também chamado de <i>Allegro ma non troppo</i>
<u>Allegro</u>	120-168	Ligeiro e alegre
<u>Vivace</u>	152-168	Rápido e vivo
<u>Vivacissimo</u>	168-180	Mais rápido e vivo que o <i>Vivace</i> ; também chamado de <i>molto vivace</i>
<u>Presto</u>	168-200	Veloz e animado
<u>Prestissimo</u>	200-208	Muito rapidamente, com toda a velocidade e presteza

Nota: As marcações de tempo em bpm podem ser medidas com auxílio de um metrônomo, um relógio especialmente construído para definir uma pulsação constante. Os valores associados a cada andamento são apenas de referência.

BIBLIOGRAFIA

www.marcelomelloweb.inghost.net/mmtecnico_estruturacao07.pdf

www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos-teoria_musical/

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_(música))

COMO TOCAR TECLADO - Rafael Harduim

<http://www.mvhp.com.br/teclado8.htm>

<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado>

<http://www.violaobrasil.com.br/categoria/curso-de-teclado-e-piano>

<http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-teorial-musical/>

Apostila de Violão - Rafael Cavinato